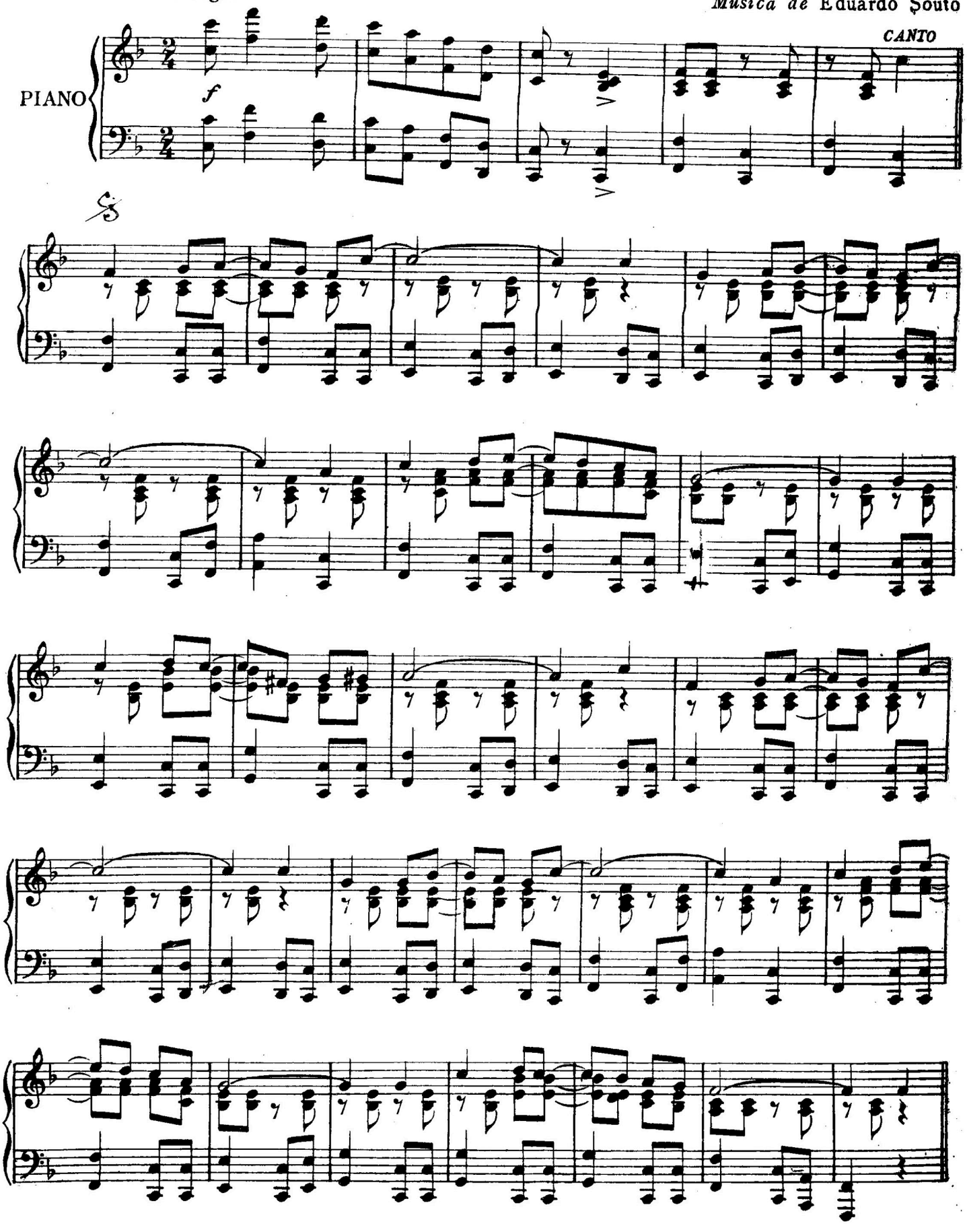
Offerecido a
Aviação Brazileira

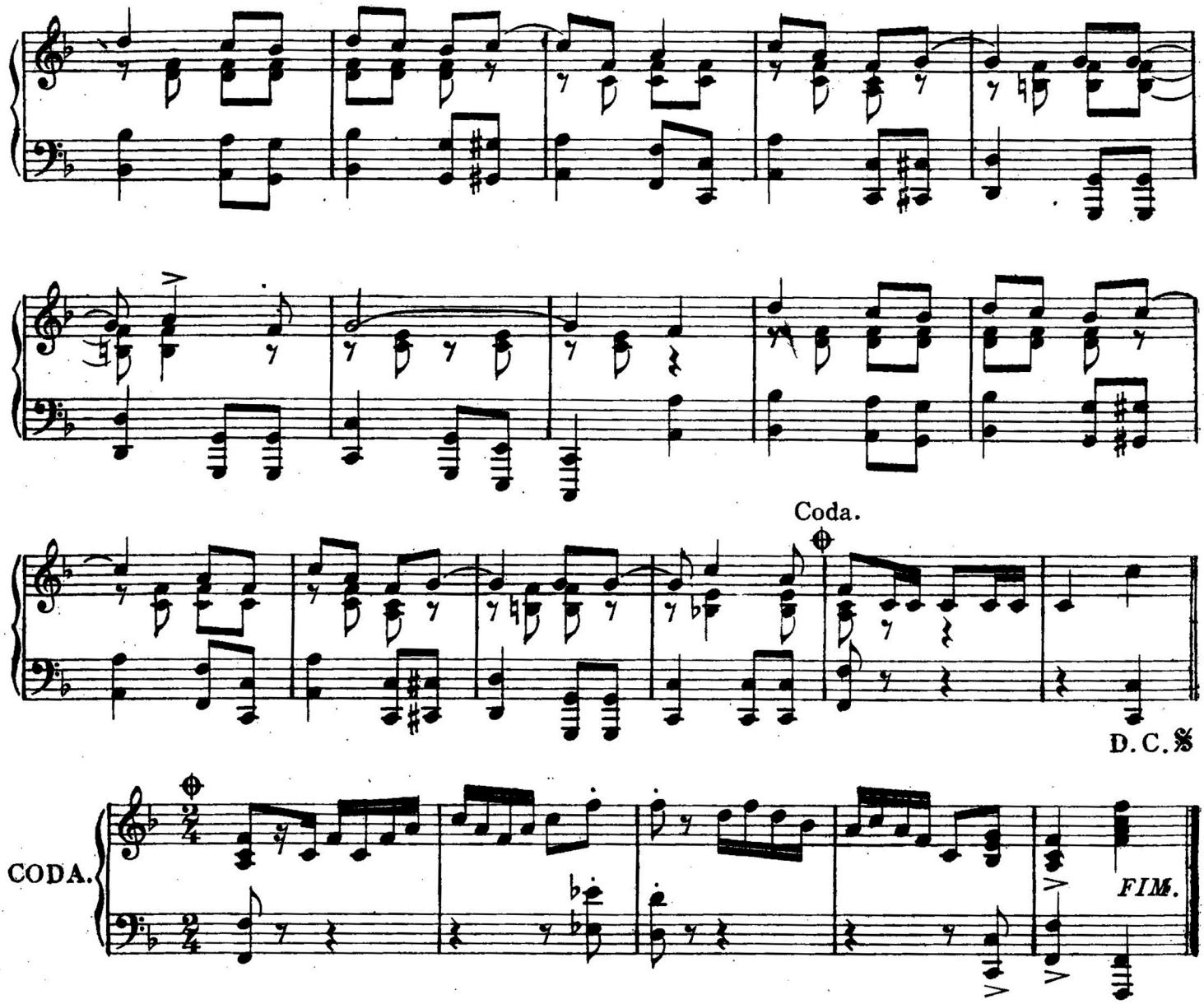
O Bandeirante do espaço

MARCHA - RAG-TIME

Versos de Bastos Tigre

Musica de Eduardo Souto





1.

Está a cidade sob o imperio
De uma geral satisfação:
Tem o Brazil n'este emispherio,
Graças de Edú ao "raid" aereo,
O cinto de ouro da aviação.
É já São Paulo delirante
Acclama o seu Jéca Tatú,
Que o azul cortando, adeante, adeante
Do espaço é um novo bandeirante } *bis*
Novo Fernão Paes Leme,- Edu- }

2.

Nas azas frageis do aeroplano
Leva a expressão nobre e gentil
Do sentimento soberano
Da paz no mundo americano
E da amizade do Brasil
A intriga baixa e pequenina
Que zumbe aqui, que zumbe lá,
Vista não é, por pequenina,
Lá do alto espaço onde, domina } *bis*
A luz que espanca a tréva má. }

3.

Chaves, abrindo a porta aerea,
A jorros deixa entrar a luz;
E pela escampa estrada ethérea
Fonte de amôr a ninpha Egéria
Ao povo amigo elle a conduz.
De lá, de cá, vozes amigas
Resoam no ar;- bravo rapaz
Sem diplomaticas intrigas
Povos irmãos agóra ligas } *bis*
Num laço alvissimo de paz. }